



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



LIVRO INTERATIVO DIGITAL: UM NOVO RECURSO

Thayse Mendes Barros
Selam Peres Martines
UFCAT

1 INTRODUÇÃO

O livro, seus suportes e a leitura tem sofrido mudanças ao longo dos anos, principalmente com as novas tecnologias disponíveis. Assim, esse resumo surge das discussões apresentadas na dissertação em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação PPGEDUC da Universidade Federal de Catalão acerca do livro interativo digital. Esse livro é um novo formato consequente das mudanças tecnológicas.

Assim, poderia o livro interativo digital apresentar em um novo recurso de leitura? Para essa discussão tem por objetivo geral apresentar o livro interativo digital como novo recurso de leitura, já por objetivos específicos: conceituar o livro; conceituar o livro interativo digital; discutir suas possibilidades. O estudo, por metodologia, caracteriza-se como qualitativo, exploratório e bibliográfico. Inicialmente apresenta a conceituação do livro, para então abordar o que seria o livro interativo digital e apresentar suas possibilidades como recurso de leitura.

2 O LIVRO, LIVRO INTERATIVO DIGITAL E SUAS POSSIBILIDADES

O livro possui variadas conceituações pelas suas diferentes características, ainda assim em sua maioria está associada a sua não periodicidade, quantitativo de páginas registro de ISBN, dentre outros, para a Unesco (1964) é um publicação não-periódica impressa, que possui no mínimo 49 páginas, além da capa, publicada no país e



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



disponibilizada ao público. Os conceitos, assim como o da Unesco está muito relacionado com a materialidade do livro, no livro apenas como um suporte, já que o livro é um produto histórico que surge com a evolução dos suportes que vão das escritas nas cavernas, tablete de argila, papiro, pergaminho, papel até chegar finalmente na tela.

Com as nossas possibilidades digitais e o livro passando esse novo suporte, olhar o livro apenas nessa perspectiva limita a sua definição. Assim o livro traz a importância de entender o livro a partir da sua intangibilidade e compreende-lo como a materialização de ideias, organização e transmissão do conhecimento.

Isso para abrir novas portas para os mais variados tipos de livro, é pensando na incompletude do termo que, por exemplo, a que institui a Política Nacional do Livro conceitua o livro sob a mesma ótica que a Unesco, mas completa equiparando ao livro os livros em meio digital e outros.

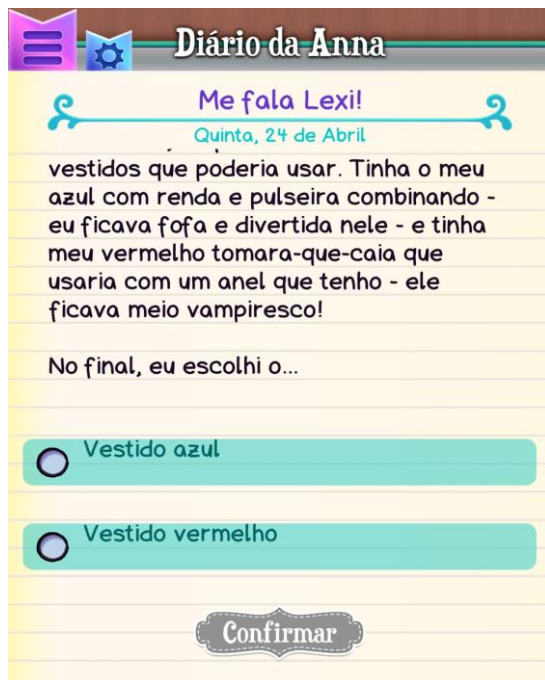
Assim, para compreender os livros em sua diversidade, entende-se como uma estrutura comunicativa que reflete e se desenvolve das necessidades da sociedade e que tem apresentado de diversas formas ao longo do seu desenvolvimento, Teixeira (2015) que diz ser ele a organização e materialização da informação, independente do meio em que se apresenta.

Um dos seus novos formatos mediado pela tela é o livro interativo digital. O livro interativo digital tem várias nomenclaturas conhecido como app-book, livro aplicativo, e-book, história interativa dentre outros. É um livro disponível através de aplicativos com *download* em loja de *smartphone* ou *tablets* utilizando da multimídia, hiperlink, interatividade e outros elementos para contar histórias.

Assim como no livro impresso tradicional pode apresentar diversas variações de características, mas possui como característica diferencial possibilitar através de hiperlinks e o leitor determine o percurso da história contada. Assim, ao ler a história o leitor se depara com algumas alternativas, geralmente duas opções para cada escolha, possuindo um sistema de causa consequência que vão determinar o curso da trama como é possível observar na imagem abaixo:



Imagem 1 – escolhas no livro interativo digital



Fonte: Dear Diary, [2021].

O livro digital interativo através das suas características e por ser mediado por smartphone, que segundo Failla (2021) é o suporte preferencial de leitura digital, pode contribuir com a promoção da leitura, já que observa-se os efeitos da cibercultura influenciando a leitura e com isso a sociedade tem migrado muita das suas atividades para o ciberespaço.

Failla (2021) constata que o lazer, por exemplos, por muitas das pessoas estudadas na pesquisa tem sido a internet, assim, a leitura também tem que abrir espaço nesses locais e enxergar o livro interativo digital como uma dessas possibilidades e recursos é está se adaptando

Pois o livro interativo digital devido aos seus recursos provem um engajamento de leitura, que para Dahlgren (2011) refere-se ao estado do ser em sua mobilização a participar de alguma causa, evento ou atividade, que nesse caso é a leitura. Isso porque



esse livro tenta se aproximar do leitor tanto nas escolhas, quanto colocando esse leitor como personagem através dos seus recursos, o envolvendo emocionalmente.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o livro tem várias conceituações que ainda não contemplam todas as suas possibilidades, principalmente com as mudanças que as tecnologias tem acrescentado, pois as suas conceituações ainda estão muito ligadas a tangibilidade que seu suporte oferece, para novos olhares é preciso compreendê-lo como a materialização de ideias, organização e transmissão do conhecimento em qualquer meio ou suporte.

O livro interativo digital é uma dessas possibilidades advindas das tecnologias, e utiliza como principal mediador os celulares e a tela. Esse livro disponível através de aplicativos nos *smartphone* ou *tablets* utilizando da multimídia, hiperlink, interatividade e outros elementos para contar histórias.

Assim o livro interativo digital é um recurso de leitura que possibilita o engajamento de leitura devido aos seus recursos que aproximam o leitor tanto na possibilidade de escolhas, quanto colocando esse leitor como personagem, o envolvendo emocionalmente.

Palavras-Chaves: Leitura digital, Livro, Livro Interativo Digital.

REFERÊNCIAS

FAILLA, Zoara (org.). Retratos da Leitura no Brasil. Rio de Janeiro: Sextane, 2021. 328 p. Disponível em: https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Retratos_da_leitura_5_o_livro_IPL.pdf. Acesso em: 08 out. 2021.

TEIXEIRA, Deglaucy Jorge. **A interatividade e a narrativa no livro digital infantil: proposição de uma matriz de análise**. 2015. 202 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



Design, Programa de Pós-graduação em Design e Expressão Gráfica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). Recommendation concerning the international standardization of statistics relating to book production and periodicals. Paris: Unesco, 1964. Disponível em: . Acesso em: 15 Out. 2018.